

## Mídias impressas e virtuais na aprendizagem dos estudantes\*

Karla Andrea Cândido Rêgo Soares – Universidade Federal de Rondônia

Larissa Gotti Pissinati – Universidade Federal de Rondônia

**RESUMO:** O uso das mídias de forma didática tem seus primórdios desde a implementação de cursos por correspondências e na forma EAD, tais experiências possibilitaram a inserção das mídias nas mais diversificadas atividades desenvolvidas na escola, pensando nesse paradigma este estudo tem com objetivo central analisar como as mídias - informática e material impresso - vem sendo trabalhada na aprendizagem dos estudantes. O estudo foi desenvolvido em 2014 no município de Ji-Paraná em uma escola pública da rede estadual. Os procedimentos metodológicos envolveram as técnicas de aplicação de questionário e observação em sala de aula e no laboratório de informática da escola. Os resultados apontam que no âmbito da escola, os estudantes e docentes utilizam com mais frequência a Tv a partir do uso do vídeo com fins didáticos para introduzir ou aprofundar conteúdos. Em relação à informática, os dados coletados permitem afirmar que metade dos estudantes, participantes evidenciam que o uso desta ferramenta é direcionado apenas para pesquisar temas solicitados pelos professores e professoras e a outra metade informou que utiliza de forma aleatória. Assim, foi possível verificar que as mídias - informática e material impresso – efetivamente têm ocupado um espaço importante na sala de aula, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recursos tecnológicos. Mídias. Formação em serviço.

### Introdução

Ultimamente muitos recursos tecnológicos vêm sendo usados, desde celular, computador, tablets e câmeras de filmagens e fotográficas. As evoluções tecnológicas têm alcançado grande parte da população, que hoje já não consegue viver sem as mesmas. Estes recursos têm propiciado uma interação do mundo atual com o conhecimento sistematizado.

Nem sempre essas inovações tecnológicas alcançam o ambiente escolar, seja pela falta de recursos, pelo interesse dos professores ou pela insuficiente formação destes. Mas, a realidade nos mostra que a maioria dos estudantes tem acesso a estes recursos tecnológicos, muitos se apropriam desses conhecimentos bem antes que nós adultos.

A escola é o lugar onde os conhecimentos deveriam ser sistematizados, por outro lado, esta não consegue seguir o ritmo alucinado desses conhecimentos tecnológicos.

A sociedade perpetua-se através do amplo processo de transmissão da cultura: o saber acumulado (a ciência e a tecnologia), os valores, as representações e as normas coletivas (as estruturas simbólicas) são apresentadas às crianças como imagens e modelos idealizados. (BELLONI, 1995, p.32)

Neste sentido, este artigo relata a experiência da aplicação do projeto “**O uso das mídias informática e material impresso na aprendizagem dos alunos**” realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Bianco, localizada em Ji-Paraná, estado de Rondônia, no ano de 2014. Vale ressaltar que a referida escola atende estudantes do 1.º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, a escola possui 726 estudantes o projeto foi desenvolvido no primeiro e segundo semestre.

Foi realizado um estudo com os professores que atuam do 6º ano, os quais vivenciam a dura realidade de estudantes numa transição do 1º segmento – turmas

---

\* XII EVIDOSOL e IX CILTEC-Online - junho/2015 - <http://evidosol.textolivre.org>

unidocentes sendo composta apenas por um professor – para o 2º - turmas multidocentes, onde vários professores atuam em áreas específicas – isso faz com que haja uma desfragmentação do conhecimento e o aluno por outro lado, fica inerte sem saber como direcionar seu conhecimento, tudo se torna sem interesse e cada vez mais complicado. “As novas tecnologias e o aumento exponencial da informação levam a uma nova organização do trabalho, em que se faz necessário: a imprescindível especialização dos saberes; a colaboração transdisciplinar e interdisciplinar.” (MERCADO, 2002, p. 11)

## **1. O uso das mídias: antecedentes históricos.**

Refletir sobre o papel das mídias hoje é remontar toda uma trajetória de inserção dessas no contexto escolar, partindo inicialmente do ensino à distância - EaD que possibilitava um estudo básico àqueles que não tiveram acesso aos meios de conhecimento da grande massa popular no tempo adequado. Segundo Maia (2007), por volta do ano de 1934 foram instalados aqui no Brasil os primeiros cursos a distância por correspondência, sendo o primeiro a atuar aqui o Instituto Monitor, e anos depois surgiu o Instituto Universal Brasileiro.

O público alvo desses cursos eram pessoas que na grande maioria não tinham disponibilidade de cursar as escolas regulares, por falta de tempo ou oportunidade. O Instituto Monitor se especializou em ministrar cursos técnicos aos trabalhadores de empresas ou autônomos que viam no curso a oportunidade de mudar de vida, já o Instituto Universal Brasileiro tinha como ponto forte os cursos supletivos destinados àqueles que por algum motivo não concluíram seus estudos no tempo adequado.

Em 1947 o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac e o Serviço Social do Comércio - Sesc com a colaboração de algumas emissoras associadas, criaram a Universidade de Ar, em São Paulo, com o objetivo de oferecer cursos comerciais radiofônicos, eles gravaram os programas em discos de vinil e repassavam na rádio três vezes por semana. Conforme o Ministério da Educação – MEC, por volta de 1976 foi então criado o Sistema Nacional de Teleducação, que operava principalmente através do ensino por correspondência, realizando posteriormente experiências com rádio e TV.

A EaD é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e ou temporalmente. É ensino-aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as audiovisuais, como a Internet.

## **2. O uso do computador na educação brasileira**

A introdução do computador na educação vem provocando uma verdadeira revolução na nova concepção de ensino e de aprendizagem. A quantidade de programas educacionais e as diferentes modalidades de uso computador mostram que esta tecnologia pode ser bastante útil no processo de ensino-aprendizagem. Segundo a análise desses programas percebemos que, num primeiro momento, eles podem ser caracterizados como simplesmente uma versão computadorizada dos atuais métodos de ensino. Para Mercado 2002:

[...] a escola tem que formar cidadãos íntegros, comprometidos com o futuro do planeta. Seres capazes de reconhecer as riquezas existentes nas diferentes formas de ser, de pensar e de viver. Pessoas conscientes de que o crescimento coletivo tem tanto significado quanto o seu crescimento pessoal e capazes de interagir com a nova geração tecnológica (MERCADO, 2002, p.95).

É preciso, sem dúvida, que a educação ajude a produzir indivíduos autônomos, indivíduos que "aprendam a aprender" e que possam assumir controle de sua aprendizagem ao sair da escola.

Segundo dados do MEC (2008) a educação no Brasil vem se aprimorando cada vez mais, observamos que nos grandes centros computadores são implementados no processo ensino-aprendizagem, essa transformação foi possível em parte ao sistema da França e dos Estados Unidos, que foram os primeiros a implantar o Sistema de Linguagem de Programação - LOGO e Sistema de instrução por computador - CAI.

Já o programa PROINFO, criado pelo MEC surgiu com o intuito de promover o desenvolvimento da informática educativa e seu uso nos sistemas públicos de ensino (1º, 2º e 3º grau e educação especial); fomentar o surgimento de infra-estrutura de suporte nas escolas, apoiando a criação de centros, sub-centros e laboratório; capacitar contínua e permanentemente professores.

A internet também pode ser uma poderosa aliada no processo de aprendizado. Além de permitir o acesso instantâneo a uma infinidade de informações, a rede mundial também propicia a integração de alunos e professores de várias escolas do mundo.

A internet na educação poderá mudar em grande parte o perfil do professor, propiciando a diversificação das suas práticas pedagógicas, uma vez que a potencialidade dos seus recursos proporcionará acesso aos mais atuais acontecimentos, a troca de informações a nível global, a interação entre colegas conhecidos e desconhecidos sobre a melhor forma de trabalhar determinando assuntos, de perguntar e obter respostas sobre dúvidas, métodos, materiais e estratégias de ensino-aprendizagem (MERCADO, 2002, p.160).

Diante desse contexto, é preciso que a escola esteja preparada para utilizar as mídias no processo de aprendizagem, para que possa inserir os estudantes no mundo mediatizado pelas informações e inovações que surgem a todo o momento.

### **3. Experiências exitosas com o uso das mídias.**

Durante o processo de implantação do laboratório de informática em 2011, na Escola Antônio Bianco percebeu-se a necessidade de capacitar professores para estarem desenvolvendo atividades nesse ambiente. Nesse sentido, foi desencadeado um processo de formação viabilizado por meio de oficinas, através da ação de profissionais da área vinculados a escola e ao NTE – Ji-Paraná. Foram ao todo quatro oficinas, sendo que tivemos uma oficina de informática, uma de audiovisual, uma da plataforma facebook e uma com imagens. A escolha dessa experiência como objeto de reflexão deu-se em função do fato de analisar a prática pedagógica potencializada e ampliada pela utilização dos recursos tecnológicos, assim nosso recorte dirige-se apenas aos docentes que atuam nas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental nas áreas de ciências, matemática e artes.

A análise da prática pedagógica iniciou-se em fevereiro de 2014, após o consentimento dos docentes em do estudo, partimos para o estudo teórico das mídias onde observou-se a inquietação dos professores quanto a inovação de suas práticas. A professora de ciências destacou que:

Os alunos estão cada vez mais dispersos, sem ânimo para as aulas, quando propomos alguma atividade eles já dizem que não vão fazer, pois é difícil. Pensando nisso comecei a inserir aos poucos as mídias nas minhas aulas, comecei por levá-los ao LABIN para que eles tivessem acesso aos vídeos disponíveis na página do MEC, mostrei jogos, vídeos e apliquei algumas sugestões de aulas disponíveis na plataforma. Como estamos fazendo oficinas de facebook e TV e vídeo temos realizados as tarefas que nos são propostas com os nossos alunos. Isso nos permite abordar temas transversais e outros assuntos do cotidiano dos alunos. (PROFESSORA A)



Foto: Karla (2014)

A escola é um amplo espaço para os alunos se sentirem cidadãos comprometidos com a realidade local de sua comunidade, sendo que esta possibilita que o bem cultural produzido nela alcance outros espaços da sociedade.

[...] uma vez que a participação na mídia é uma forma de um indivíduo expressar suas opiniões sobre aquilo que o afeta, daí influenciando a sociedade, a participação da criança em questões sociais de relevância para ela automaticamente dá maior importância ao seu papel social na sociedade, o que, por sua vez, a torna mais visível na mídia ( ULLA & FEILITZEN, 2002, p.27).

É possível observar que esta preocupação da participação efetiva do aluno já faz parte do cotidiano da escola pesquisada, pois conforme relatou a professora de matemática:

Foi proposto que os alunos pesquisassem sobre algum filme, eles escolheram o filme “o Homem Aranha”, locamos o filme eles assistiram e depois eles escreveram a sinopse do filme, agora na versão deles. Após o filme eles observaram algumas cenas em que o Homem Aranha montava sua teia, depois com barbante eles montaram a teia e observaram quais figuras geométricas apareciam. Após essa primeira introdução às figuras geométricas eles usaram o draw para montarem as teias e depois fizeram um relato sobre a experiência desenvolvida. (PROFESSORA B).

O trabalho desenvolvido em parceria com as mídias permite que o aluno vivencie na prática os conteúdos a serem explorados em sala, os professores ainda não sentem segurança em lidar com essas ferramentas educacionais, mas com um direcionamento de suas ações eles sentirão segurança nas atividades que desenvolverão com seus alunos.

Mesmo com muitos respaldos quanto ao uso de mídias na educação percebe-se que aos poucos os professores vão desenvolvendo trabalhos direcionados ao uso da informática e material impresso, o trabalho da professora de português para as olimpíadas teve bastante destaque pela inovação e originalidade, como destaca a professora de português:

“No início o ano letivo trabalhou-se poemas com os alunos do 6º ano, primeiro eles leram alguns livros de poema para que tivessem contato com o mundo da literatura, após algumas aulas foram apresentado para eles textos que falavam de grandes poetas brasileiros. Após esse contato com os poemas foi solicitado que eles observassem a estrutura dos poemas e o que tinham em comum, após essa análise começamos a selecionar materiais e informações para construirmos os poemas que iriam concorrer na Olimpíada de Língua Portuguesa. O primeiro passo para a construção dos poemas foi eles que escolherem sobre o que iriam falar, por último foram levados ao LABIN para coletarem mais dados a respeito do tema escolhido. Os alunos fizeram de quatro a cinco versões do poema ao final a turma do 6º ano apresentou no momento cívico seus poemas e a comissão escolheu três poemas para serem enviados a plataforma da Olimpíada de Língua Portuguesa. O trabalho com a mídia impressa e com a informática foi de fundamental importância para que os alunos tivessem acesso a outros poemas.”

Nem sempre o professor consegue atingir seus objetivos com o uso das mídias na educação, seja por falta de recursos, seja pela falta de preparo é preciso ações governamentais que subsidiem ao professor capacitação em serviço e material adequado e suficiente para se trabalhar, mas há que se parabenizarem iniciativas exitosas de professores que mesmo em meio a dificuldades têm desenvolvido um belíssimo trabalho.



Foto: Karla (2014)

Após o trabalho com essas mídias foi desenvolvido um questionário com estudantes e alguns professores do 6º A, sendo 6 questões fechadas e 1 questão aberta, sendo que este foi feito para fazer um levantamento do uso das mídias pela turma. Esta turma é composta por alunos na faixa etária entre 12 a 14 anos, sendo 16 meninas e 15 meninos, durante a entrevista 64% dos estudantes e professores relataram que usam a TV todos os dias, sendo que 23% de 2 a 4 dias e 13% usam esporadicamente, isto nos permite entender porque muitas atividades desenvolvidas na escola giram em torno da TV e vídeo.

Nesta turma, 42% dos estudantes e professores não tem nenhum contato com o rádio, sendo que 35% usam todos os dias para estarem informados das notícias locais e 23% usam de 2 a 4 dias, com isso percebemos que pouco se dá importância ao uso do rádio como fonte de ferramenta pedagógica, há que se pensar em uma reformulação dos objetivos da escola quanto a abordagem dessa mídia no âmbito escolar. Ao serem questionados sobre o uso da internet, os estudantes relataram que 51% utilizam para pesquisas e trabalhos, 23% utilizam para jogos e entretenimento e 25% não usam ou não tem contato com essa ferramenta, mas percebemos que hoje a escola já tem utilizado bastante a mídia informática para desenvolver as atividades desenvolvidas em sala de aula.

Quando indagados de quais as tecnologias que eles mais usam, os estudantes apresentaram na entrevista que 75% usam o celular todos os dias para acessarem internet ou para entretenimento, 16% usam apenas MP3 para ouvirem músicas e vídeos e 9% usam pen drive para ouvirem som na caixinha de música ou para imprimirem trabalhos.

Diante dessa pesquisa podemos constatar que as mídias TV, material impresso e informática são as que mais vêm sendo usadas no processo de aprendizagem dos alunos, mas ainda necessita de mais direcionamento e capacitação dos professores quanto ao uso das mesmas.

### **Considerações finais**

Com o presente estudo percebemos a importância das mídias - informática e material impresso – na aprendizagem dos estudantes, de forma que estes já têm um domínio dessas mídias e com as constantes mudanças na sociedade as pessoas vão interagindo com as mídias constantemente, desde uma simples atividade diária quanto na elaboração de grandes trabalhos e projetos.

Com isso foi possível verificar que no âmbito da escola, os estudantes e docentes utilizam com mais frequência a Tv a partir do uso do vídeo com fins didáticos para introduzir ou aprofundar conteúdos, em relação à informática, os dados coletados permitem afirmar que metade dos estudantes participantes evidencia que o uso desta ferramenta é direcionado apenas para pesquisar temas solicitados pelos professores e a outra metade informou que utiliza de forma aleatória.

Vale acrescentar que percebemos certa limitação docente no uso da mídia informática provavelmente em função do pouco manuseio desta ferramenta, o que a nosso ver, remete a programas de formação continuada nesta área. Mas a que se considerar que após a participação dos professores nos cursos oferecidos pelo PROINFO, houve uma mudança na elaboração e desenvolvimento das atividades com o uso das mídias exploradas no estudo.

Assim, foi possível verificar que há utilização de mídias na escola tendo em vista as aprendizagens dos estudantes. No entanto, percebemos que há uma preponderância da mídia material impresso, devido ao domínio do docente quanto a esta mídia.

### **Referências bibliográficas:**

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia** – Educação. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório da Comissão EaD**. Brasília: MEC, 2002.

BRUNO; Almeida & Cristov.(org.). **O coordenador pedagógico e a formação continuada**. 11ª ed. São Paulo: Editora Loyola, 2009.

KRONBAUER & SIMIONATO. **Formação de professores**. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

MAIA, C.; J. MATTAR. **ABC da EaD: a Educação a Distância hoje**. 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Novas Tecnologias na Educação: reflexões sobre a prática**. Macéio: Edufal, 2002.

FEILITZEN, Cecília Von; CARLSSON, Ulla (orgs.). **A Criança e a Mídia: Imagem, Educação, Participação**. São Paulo: Cortez, UNESCO, 2002.